

3º LUGAR – Thaissa Rodrigues Elias – E.E. Vasco Santos – 17 anos

Colorindo o mundo: diversidade das cores do Menino Maluquinho

Começava mais um dia, em uma semana qualquer que a princípio seria como todas as outras. Mas, não dessa vez. Ao chegar na Escola Vasco Santos, o Menino Maluquinho mal chegou na sala de aula e a professora Maluquinha pediu para que os alunos fossem à biblioteca escolher alguns livros para uma atividade importante.

Ao entrar, Menino Maluquinho deparou-se com aquelas enormes estantes, repletas de livros e mais livros. Entretanto, um deles lhe chamou a atenção, em um cantinho quase imperceptível, caído entre as prateleiras, Menino Maluquinho notou um livro esquecido com o tempo, todo coberto de poeira. Mais que depressa, Menino Maluquinho assoprou aquele pó que, como se fosse mágica, se espalhou pelo ar, reluzindo um brilho encantador, relevando uma das capas mais diferentes que ele poderia ter visto em toda sua vida, denominado de "Flicts".

Sem ao menos pensar, Menino Maluquinho abriu e começou a folhear algumas páginas, quando de repente foi puxado para dentro do livro, transportando-o para uma terra distante. Nessa terra havia um reino no qual os reis, após um reino de dificuldade, deram à luz ao seu herdeiro, porém, esse herdeiro nasceu marrom, batizado de Menino Marrom. De acordo com a religião daquele reino, o bebê teria que ser sacrificado, pois naquele reino não poderia haver meninos coloridos. O rei e a rainha não permitiram o sacrifício e metade da população se revoltou por não entender o sentido das cores.

Menino Maluquinho então, ensinou para os rebeldes do reino todas as cores e suas belezas que enaltecem o cenário de onde eles vivem. Com um disco colorido, ele girou e girou, misturando todas as cores. E a partir daquele dia, todas as crianças que nasciam naquele reino, tinha cores diferentes.

O Menino Maluquinho voltou para a escola e contou à seus colegas sobre a importância da diversidade das cores e sabores. E naquele dia os alunos aprenderam que a verdadeira riqueza está nas diferenças que compartilhamos.